

# Metrô tem aprovação de 82% da população

O Metrô do Distrito Federal tem a aprovação de 82 por cento da população. Esse é o resultado da pesquisa realizada pela Soma Opinião & Mercado, entre os dias 1º e 9 deste mês, com o objetivo de avaliar vários aspectos ligados à obra. No levantamento, foram aplicados mil 516 questionários, que indicaram um índice pequeno de rejeição — 14 por cento. Essa nova consulta confirma pesquisas anteriores, que mostraram um nível de aceitação do novo sistema em patamar semelhante.

O levantamento da Soma estendeu-se a todas as regiões que têm influência direta do Metrô, como Asa Sul, Guarã I e II, Taguatinga, Ceilândia e Samambaia, além de outras áreas fora do primeiro traçado do projeto — Asa Norte, Lago Sul, Sobradinho, Cruzeiro e Gama. Dados do instituto revelam uma margem mínima de erro, de 2,5 por cento, contra um “intervalo de confiança” de 95 por cento. Isso significa dizer que, de cada cem pesquisas, aplicando-se a mesma metodologia, o índice de aprovação seria o mesmo na quase totalidade das vezes.

O maior índice de aprovação da obra está entre as pessoas que possuem até o primeiro grau, com 86 por cento. Mas chega a ser “surpreendente”, segundo avaliação do próprio instituto, a aceitação do Metrô no meio universitário, com 78 por cento de respostas positivas. Na cidade-satélite de Samambaia, esse percentual atinge 88 pontos e, até na

Asa Sul, onde a maioria da comunidade possui carro próprio e não é usuária de transporte coletivo, o resultado da pesquisa revela o apoio da grande maioria da população à obra — 69 por cento de aprovação.

Na média do Guarã I e II, o Metrô também possui um forte respaldo, com um percentual de aprovação em torno de 87 por cento. Outra comunidade usuária do transporte coletivo, a da Ceilândia, apresenta 83 por cento de apoio, enquanto Taguatinga, um dos centros populacionais mais desenvolvidos da cidade, atinge um índice de 79 por cento. Nas chamadas “áreas de controle”, localidades onde a primeira etapa do projeto não prevê a extensão do percurso, a comunidade também confirmou a tendência das outras regiões — 84 por cento de respostas positivas.

Para o coordenador especial do Metrô, engenheiro Paulo Victor Rada de Rezende, os resultados positivos da pesquisa só reafirmam que “estamos no caminho certo e atendendo às necessidades da população”. O coordenador diz que o mais importante desse resultado é a demonstração de que a população, além de entender o Metrô como veículo de transporte, está compreendendo a obra como elemento de estruturação urbana do Distrito Federal. Segundo Paulo Victor, “o Metrô projeta o crescimento urbano ordenado de Brasília”. Todos os questionários estão com nome e endereços dos entrevistados.



O levantamento abrangeu não só as áreas de influência do Metrô como também as que estão fora do traçado

## Pesquisa mostra alta aceitação

